**COMO VIVER SEM MEDO DO FUTURO
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Eu estava voltando de Madri para Rio de Janeiro, no vôo 711 da VARIG e dormia profundamente, depois de um dia cansativo e de muito trabalho. De repente acordei. Quando abri os olhos, dois fatos ficaram bem claros em minha mente: o avião parecia cair violentamente e os passageiros gritavam desesperados. Na verdade, foi só uma daquelas turbulências sem maiores conseqüências, mas aquilo serviu para que eu chegasse a uma conclusão surpreendente: numa tragédia, morre muito mais gente por causa do medo que pelo próprio acidente. Para onde poderia sair uma pessoa, lá nas alturas, em meio ao oceano atlântico? Mas era isso o que algumas pessoas pretendiam fazer. O medo paralisa, enlouquece e mata muita gente. O medo leva o ser humano a fazer as coisas mais incoerentes e irracionais. Mas ele está aqui, em nosso dia-a-dia. Vem disfarçado de muitos rostos. Tem pessoas que experimentam o medo da solidão; medo de perder o cônjuge, medo de morrer, de ficar pobre, medo da escuridão, do passado, do futuro, da vida, da realidade, enfim. Outro dia uma senhora desesperada me procurou. Queria que eu fizesse uma oração com ela, porque tinha certeza, que alguém tinha feito um trabalho de macumba contra ela. Em outra ocasião, um garotinho de 5 anos veio falar comigo e me disse: "Pastor, ore para eu não crescer". Aí eu perguntei: "Por que você não quer crescer?" Ele me respondeu que não queria crescer por que tinha medo de ficar adulto e sofrer como seus pais sofriam. Medo, temor, pânico, fobia. Não importa o nome que possam dar, ele é sempre uma coisa que perturba, incomoda e não deixa a pessoa ser feliz. Está nas raízes do ser humano, embora seja uma experiência que só apareceu depois do pecado. Encontramos na Bíblia, no livro de Gênesis, capítulo 3, do verso 8 a 10 que: "Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi". Imagine você, a dor que deve ter sentido o Pai, quando o filho querido apresentou-se àquela tarde carregando, em sua experiência, um sentimento estranho? A partir dali o medo passou a ser o cotidiano do homem. Hoje tem gente que tem medo de passar por debaixo de uma escada, medo de gato preto, de levantar com o pé esquerdo, da sexta-feira treze, e até de passar próximo a um cemitério. No livro de Apocalipse encontramos uma palavra confortadora de Deus com relação ao temor: João estava na Ilha de Patmos, sozinho e com aproximadamente cem anos de idade. Tinha esperado o cumprimento da promessa que Jesus fizera aos Seus discípulos. Quando Jesus os deixou no monte da ascensão dizendo que voltaria breve para levá-los com ele, João pensou que não morreria sem ver o cumprimento da promessa. Mas o tempo tinha passado e Jesus não voltava. O povo de Deus estava sendo perseguido. Ele mesmo, João, estava naquela ilha desterrado e condenado a morrer como um marginal. Talvez em seu coração se perguntasse: "Onde estás, ó Senhor Jesus? Por que me abandonaste? Por que te esqueceste de mim?" Não é essa a sensação que toma conta de nós quando nada parece dar certo? Está você por ventura vivendo um daqueles momentos em que não vê saída por nenhum lado? Seu casamento está caindo aos pedaços e você não sabe mais o que fazer para reconstruí-lo? Seu filho está amarrado a uma situação da qual você não sabe como tirá-lo? Seu negócio anda mal e, na atual conjuntura de coisas, você não sabe como saldar as dívidas e recomeçar tudo de novo? Aí aparece em seu coração a famosa pergunta: "Onde está Deus que não me ajuda? Por que me abandonou e se esqueceu de mim? Você pode imaginar como João se sentia? Estava tudo escuro à sua volta. Ele não via saída para seu problema. Pensava talvez que a Igreja de Deus seria exterminada completamente por causa da perseguição. E quando estava em meio a esses pensamentos, ele teve uma visão que deixou registrada da seguinte maneira em Apocalipse 1:10,12-18: "Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta ... Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltando, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como a alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; e a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno". Você vê? Jesus sempre aparece no momento mais crucial da existência, quando não temos mais forças e estamos com medo de tudo. Quando sentimos que chegou o fim de nossas tentativas humanas, aí, Jesus sempre aparece. Só que nem sempre, Ele aparece como nós O esperamos. Eu não sei como João esperava a Jesus. Mas o incidente relatado me mostra que o discípulo não esperava seu Senhor daquela maneira, de outro modo não teria caído aos Seus pés como morto, com medo da situação. Ele teria se levantado e corrido para abraçar o seu Senhor, como já tinha feito tantas vezes enquanto Jesus estava na terra. João conhecia o Cristo das sandálias empoeiradas e da túnica velha. O Cristo das mãos calejadas na carpintaria do Seu pai e de repente ali, na ilha, o discípulo se vê com um ser de aparência deslumbrante: tem os cabelos brancos como a neve, os olhos como chama de fogo. Ah! aqueles são olhos que vêem tudo. Nada há oculto para aqueles olhos. Ele conhece tudo. Ele vê tudo. Não há dor que você experimente que Ele ignore, nem lágrima que você derrame que Ele não vê. De Sua boca sai uma espada de dois gumes. O que significa aquela espada? O apóstolo Paulo explica em Efésios 6:17: "Tomai ... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus". Lembra-se que uma das coisas que o inimigo quer destruir neste mundo é a Palavra de Deus? Mas ali está ela, vitoriosa e soberana na boca do Senhor Jesus. O aspecto imponente de Jesus confunde o discípulo amado. Em lugar de ficar feliz, ficou triste, em lugar de louvar o nome de Jesus, se apavora. Ele pode ter pensado que, talvez, aquele ser, fosse um capitão do exército Romano, que vinha acabar com sua vida e, então, caiu prostrado esperando a estocada final, tremendo de medo. Foi aí que João sentiu o toque maravilhoso de Jesus. Aquele toque já fez milagres muitas vezes. Um dia tocou os olhos do cego e ele viu, tocou o leproso e as carnes apodrecidas do homem ficaram curadas. Agora essas mãos tocam o ombro de um homem velho, acabado, derrotado e temeroso e a voz suave diz: "Não temas, eu sou". Jesus se identifica depois como o primeiro e o último, aquele que derrotou a morte a agora vive pelos séculos dos séculos. Claro! Se Jesus pode vencer o pior inimigo do homem, que é a morte, Pode vencer qualquer outro obstáculo. Por que temer então? O que pode fazer uma simples escada, ou espelho quebrado ou um gato preto contra você? Que poder tem a escuridão, ou a pobreza ou a doença sobre você? De repente João sente-se curado do temor. Levanta-se de seu marasmo, ergue-se por cima de seus medos interiores. Percebe que nunca esteve só e que não haverá forças do inferno capaz de derrotar o povo de Deus e então, ouve o grande remédio para conservar-se curado do medo. Está escrito em Apocalipse, capítulo 1, versículo 19: "Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas". "Escreve", ou trabalha, ou estuda, ou faz, ou constrói ou realiza. Mas ocupe-se em algo. Deixe de se lamentar, levante a cabeça e parta para a ação. "Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares".(Josué 1:9) Existem milhares de pessoas neste mundo que estão morrendo afogadas num mar de lamúrias e lamentações, paralisadas pelo medo sem saber que perto delas há um Deus que não conhece a derrota. Em 1956, um barco de pesca achou boiando, no lugar onde deságua o rio Amazonas, um barco pequeno, cheio de gente moribunda. Todos os náufragos foram resgatados e a primeira coisa que eles pediram foi "água". O capitão sorriu, e respondeu para eles: Água? E por que vocês não beberam se há muito tempo estão boiando em água doce?" Tem muitas pessoas morrendo de medo em nossos dias, sem motivo. O Deus do Apocalipse se apresenta hoje e diz: "Não temas, Sou eu. O princípio e o fim. Aquele que venceu a morte e vive pelos séculos dos séculos. Você não precisa ter medo de nada. Você precisa depositar sua confiança em Cristo. É claro que você vivem em um mundo cheio de dificuldades, problemas, lutas. Quem sabe, neste momento, você está vivendo o maior drama de sua vida. Precisa ver como fazer para resgatar seu casamento, que está feito pedaços pela traição, sem poder arrancar o ódio que você sente no coração por alguma pessoa. Quem sabe está desempregado, endividado. Quem sabe um filho seu está na UTI, entre a vida e a morte. Quem sabe, durante meses, você está batendo de porta em porta a procura de um emprego e não consegue. Esta semana alguém rejeitou você ou alguém jogou na sua cara que você não está trazendo dinheiro nem pra comer? A dor se apodera de seu coração. Sente-se ninguém, acabado, e aí, de repente, resolveu ler esta palestra? Não fui eu que escrevi isto, é o Espírito de Deus. O ser humano nada mais é que um instrumento de barro. Jesus quer se aproximar de você, assim como se aproximou de João, na ilha de Patmos. Jesus disse a ele: "Meu filho, nem tudo está perdido porque eu vivo. Eu não conheço derrota. Venci o diabo quando eu ainda era criança. Tentou derrotar-me, tentou tirar-me a vida. Venci-o na cruz, na tumba e hoje eu posso vencer o inimigo em seu coração." Observe o que diz a letra de uma música especial, neste momento. Enquanto você estiver lendo a letra, acredite no Senhor Jesus Cristo e entregue seu coração a Ele.

SER COMO CRISTO Letra e Música: Dick e Melodie Tunney Ao meu redor, nas ruas da cidade, Há tanta gente em dor e aflição. Mas, oh, Cristo ama a todas elas, Sejam crianças, velhos, seja lá quem for, Seu coração está aberto a todos E Seu perdão de graça quer doar. Por isso sinto que é meu dever, Em minha vida, sempre aprender CORO: Ser como Cristo, Ser como Cristo, E assim cumprir o que eu devo fazer. Ser como Cristo, Ser como Cristo, Que possam todos ver a Cristo em nós. No dia em que encontrei a Cristo, O Seu amor inundou o meu ser E nova criatura me tornei. A minha vida Ele completou. E agora neste mundo escuro tenho a missão: De só brilhar a luz que Ele deixou E pela Sua misericórdia, Quero ser e sempre aprender. CORO: Ser como Cristo, Ser como Cristo, E assim cumprir o que eu devo fazer. Ser como Cristo, Ser como Cristo, E cumprirei o meu dever Se fizer o Seu querer. Que possam todos ver a Cristo em nós. Gravado por Eclair Ercole no CD "Ensina-me"pela CBCR.

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, neste momento, há pessoas comovidas. Pessoas angustiadas, tristes. Pessoas que precisam ouvir Tua voz maravilhosa dizendo: "Filho, eu Sou, não temas! Levanta-te, lute. Trabalhe, não fique sentado na inércia, nas lamúrias. Acredite: você não está sozinho, eu estou contigo." Pai, que estas pessoas se levantem em nome de Jesus e partam rumo àquilo que para elas é impossível, mas com Teu poder e Tua força eles serão capazes de realizar o que até aqui não conseguiram. Em nome e pelos méritos de Jesus. Amém